

DESENVOLVENDO OS VALORES SOCIAIS, A CRIATIVIDADE E O PRAZER DA LEITURA ATRAVÉS DAS HISTÓRIAS INFANTIS

Coordenador: SIMONE DAISE SCHNEIDER

O projeto Leitura, Literatura e Línguas: variação e identidade insere-se na área temática "Educação", pois contempla a construção do conhecimento e sua relação com a educação e a cidadania, em diferentes espaços educativos, envolvendo a construção de novas práticas pedagógicas, onde a leitura é uma tarefa essencial para a construção do conhecimento e um deflagrador do sentimento e da opinião crítica do indivíduo. Pensando assim, este projeto de incentivo à leitura tem como objetivo despertar no aluno e em seus familiares o gosto e o prazer de ler, além de proporcionar a aprendizagem e a leitura de gêneros textuais, desde os literários aos técnicos, aprimorando a competência discursiva, tanto na vida pessoal quanto na formação profissional. Atualmente, são realizadas nove oficinas semanais em diferentes espaços de atuação, onde são desenvolvidas atividades com crianças e adolescentes. Esse trabalho é desenvolvido com o auxílio dos alunos do Curso de Letras da Universidade Feevale, voluntários, bolsistas e estagiários. Os acadêmicos contribuem com o projeto nas diferentes línguas, elaborando projetos de estudos que contemplem atividades de leitura, compreensão, produção e escrita de gêneros de textos, com diferentes metodologias, visando ao aprimoramento de competências discursivas e linguísticas dos alunos participantes. O estímulo à leitura é entendido como poderosa arma de inclusão social, que fortalece o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita dos participantes e, conseqüentemente, a comunidade passa a desenvolver-se com melhor qualidade de vida. Neste ano, há quatro oficinas de espanhol na Escola Municipal Professora Zozina de Oliveira, quatro oficinas literárias na Escola de Aplicação Feevale, quatro oficinas de Leitura, interpretação e produção textual e de Língua Inglesa no Jovem Profissional, duas de Língua Inglesa na Horta Comunitária e a parceria com a Secretaria de Educação de Presidente Lucena, com a Leitura em Família. Em um total de quinze oficinas semanais, quer-se estimular uma maior participação das crianças, jovens e adultos nos meios sociais, colaborando para o fortalecimento dos valores de cidadania e fomentando, inclusive o convívio social. Tudo isso contribui para o enriquecimento cultural do indivíduo e para a melhoria da qualidade de vida da sociedade em que ele está inserido. A ênfase nesta apresentação está na oficina de Contos e Poesias desenvolvida, com crianças de 5 a 12, na Escola de Aplicação FEEVALE. A oficina foi desenvolvida por meio do projeto de estudo Desenvolvendo os valores sociais, a criatividade e o prazer da leitura

através das histórias infantis. Entre os principais objetivos estavam desenvolver o prazer do contato com a literatura; estimular o trabalho com a oralidade no texto literário, aproveitando o universo das histórias infantis para as várias possibilidades de leitura; desenvolver a imaginação, a criatividade e a linguagem; permitir e estimular a participação de todos em aula, valorizando a opinião de todos; estimular o uso da literatura infantil como elemento essencial para a formação do "leitor mirim", desenvolvendo a consciência sobre os principais valores e atitudes que devemos possuir em nossa personalidade: amizade, fidelidade, coragem, honestidade, confiança, amor ao próximo, consciência ecológica, entre outros valores. Os conteúdos trabalhados foram: temas transversais e éticos, quanto a questões sociais, valores e atitudes; aquisição de vocabulário; desenvolvimento da fala e da criatividade; Contos de Andersen e dos Irmãos Grimm, bem como contos populares brasileiros; poemas e histórias diversas. Os conteúdos foram trabalhados através de uma metodologia específica para a contação de histórias. Durante o desenvolvimento do projeto foram utilizados diversos tipos de recursos didáticos. Desde o início, percebeu-se que os alunos não tinham o hábito de ouvir histórias. As primeiras aulas foram difíceis, pois os alunos falavam o tempo todo e não mantinham a atenção. Então, foi necessário usar vários recursos durante as narrações, como, diferentes entonações de voz, suspense, interação com o narratário através de diálogos e diferentes recursos didáticos. Também questionou-se os alunos sobre as suas preferências quanto aos tipos de histórias e procurou-se trazer narrativas que iam de encontro com os seus interesses. Em pouco tempo, os alunos estavam participando da aula de contos e poesia com encanto e prazer. Um ponto importante de contar histórias para crianças de 5 a 8 anos é que elas, realmente, acreditam no que estão ouvindo e vendo. Elas conversam com um boneco de balão como se ele fosse um ser vivo e pensante. Outro ponto relevante é o fato de as crianças demonstrarem, claramente, as suas opiniões. Se não gostam do final da história, falam e sugerem outro final, desenvolvendo assim, a sua personalidade e criatividade. O mundo das histórias é extremamente amplo e rico, então foi até certo ponto difícil para escolher as melhores histórias, entre tantas possibilidades. Iniciou-se, então, com os grandes clássicos: contos dos Irmãos Grimm e de Andersen. Algumas vezes, as crianças já conheciam a história, mas ficavam encantadas em ouvi-la por um novo ângulo. Por exemplo, em Chapeuzinho Vermelho o lobo falava de forma malandra: "Ê aí gatinha, tá indo pra onde? Tá ligado?". Já o Ciclope, da história de Ulisses, falava todo gaudério: "Mas bah tchê, quem é que tá charqueando as minhas ovelhas?". As crianças adoraram. Os contos populares brasileiros, entre eles as lendas, também são maravilhosos para serem contados. Além de conservarem a tradição e o folclore do Brasil, são interessantes e

forneem possibilidades infindas de formas para serem narrados. Uma história de fantasma, por exemplo, propicia a atenção do ouvinte, pois mexe com sentimentos como o medo e a curiosidade. Os alunos adoraram histórias de terror e sempre tinham alguma experiência extraordinária para narrar. Deixar o aluno narrar a sua própria história, desenvolve a sua capacidade de comunicação e autoestima. Uma surpresa agradável no projeto foi o fato dos alunos demonstrarem muito interesse em conhecer palavras novas. Por esse motivo, escolhia-se, propositalmente, histórias com palavras desconhecidas e eles ficavam impressionados e contentes quando descobriam o significado no dicionário. Algumas vezes, saiam da aula usando as palavras aprendidas. Outra descoberta rica se dava quando se brincava com a imaginação e a criatividade dos alunos. Momento fascinante! Algumas vezes, sugeria-se que eles inventassem nomes para os personagens ou completassem um poema com palavras que rimassem. Por muitas vezes, surgiam coisas incríveis e fantásticas, mas também coisas engraçadas das quais se ria muito. Os momentos em que se passava junto era fascinante. Desde o início, a intenção era de fazer os alunos gostarem de contos e poesia. A melhor atitude, no decorrer das aulas foi o trabalho desenvolvido por meio das histórias infantis, envolvendo os principais valores e atitudes que devemos possuir em nossa personalidade: amizade, fidelidade, coragem, honestidade, confiança, amor ao próximo, consciência ecológica, entre outros aspectos. Vale ressaltar a maior compensação de todas que era ver os alunos na biblioteca retirando os livros contados em aula. Esse é um valor que não tem preço: o valor da leitura.